

BOLETIM MENSAL

DO TURISMO NO PIAUÍ

SETEMBRO, 2025.

 **OBSERVATÓRIO**
DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA
DO PIAUÍ



Expediente

Rafael Fonteles

Governador do Piauí

Daniel Carvalho Oliveira Valente

Secretário de Turismo do Piauí

Vicente de Paula Censi Borges

Coordenador Geral

Rodrigo de Sousa Melo

Coordenador Adjunto

André Riani Costa Perinotto

Coordenador Adjunto

Silmar Silva Teixeira

Coordenador de T.I

Osmar Gomes de Alencar Junior

Economista

Tiago Sayão Rosa

Estatístico

Fábio Junior Clemente Gama

Estatístico

Felipe José Fontenele Filho

Tecnologia da Informação e Comunicação

João Manoel Barros de Oliveira Júnior

Tecnologia da Informação e Comunicação

Johnatan Alves Viana

Tecnologia da Informação e Comunicação

Erickson Rodrigues da Silva

Tecnologia da Informação e Comunicação

José Armando de Sousa Neres

Auxiliar de Pesquisa

Antônio Vinnicius de Castro Rodrigues

Auxiliar de Pesquisa

Jacyra Ferreira França Rodrigues

Auxiliar de Pesquisa

Kayne Maria Oliveira Silva

Bolsista da Região Norte do Piauí

Glenda Carvalho da Silva

Bolsista da Região Norte do Piauí

Pedro Abel Soares dos Santos

Bolsista da Região Norte do Piauí

Redação, Projeto Gráfico e Diagramação

José Armando de Sousa Neres

Antônio Vinnicius de Castro Rodrigues

Jacyra Ferreira França Rodrigues



INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal do Observatório de Turismo do Piauí apresenta os principais indicadores relacionados ao transporte aéreo e ao desempenho socioeconômico do setor turístico referentes ao mês de setembro de 2025. O documento reúne informações que permitem acompanhar a movimentação de passageiros, a participação das companhias aéreas e os impactos da atividade turística na economia local, contribuindo para subsidiar gestores públicos, empresários e pesquisadores na análise e no planejamento de ações voltadas ao fortalecimento do turismo no estado.

Metodologia

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos a partir de fontes oficiais. As informações referentes ao transporte aéreo foram coletadas junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Os dados relacionados ao mercado de trabalho têm como base o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). A análise considera comparações mensais e comparativos periódicos anuais, permitindo identificar variações sazonais e tendências relacionadas ao desempenho da atividade turística

Fluxo Aéreo

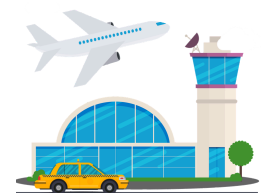
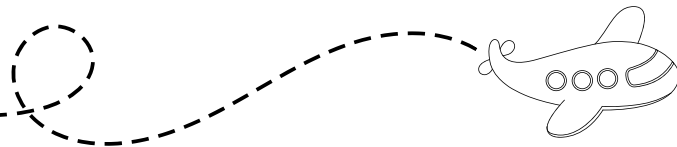
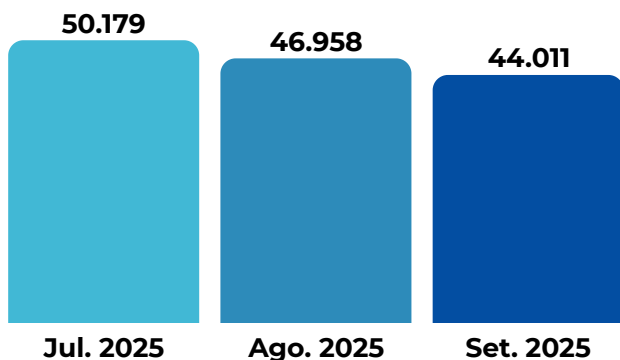


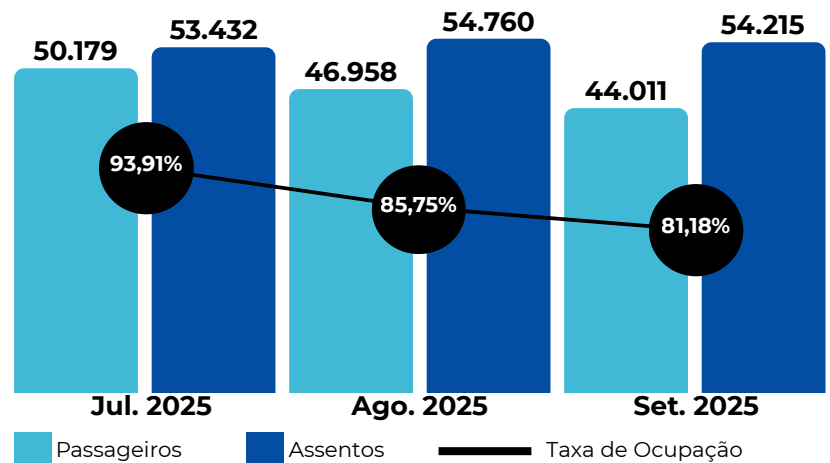
Gráfico 1 - Desembarque mensal de passageiros (Julho de 2025 - Setembro de 2025)



Fonte: Elaboração própria via dados da ANAC, 2025.

Conforme apresentado no Gráfico 01, foram registrados 44.011 desembarques em setembro de 2025, número inferior ao observado em agosto (46.958) e julho (50.179). A redução no fluxo de passageiros pode estar associada à diminuição da demanda após o período de alta temporada de férias escolares.

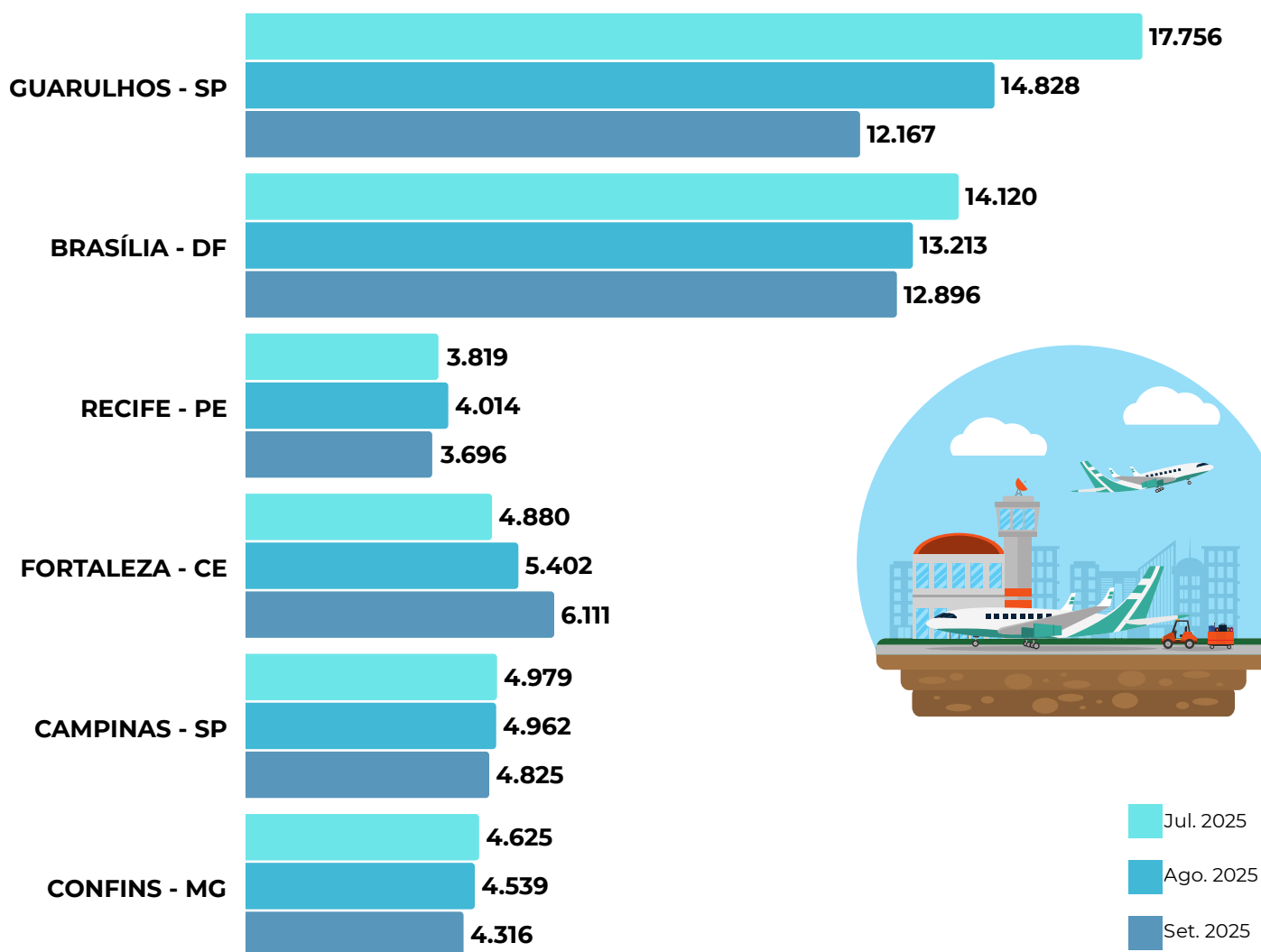
Gráfico 2 - Ocupação dos voos (Julho de 2025 - Setembro de 2025)



Fonte: Elaboração própria via dados da ANAC, 2025.

De acordo com o Gráfico 02, a taxa de ocupação dos voos em setembro de 2025 foi de 81,18%, apresentando redução em relação a agosto (85,75%) e julho (93,91%). O resultado indica diminuição na demanda por transporte aéreo no período analisado.

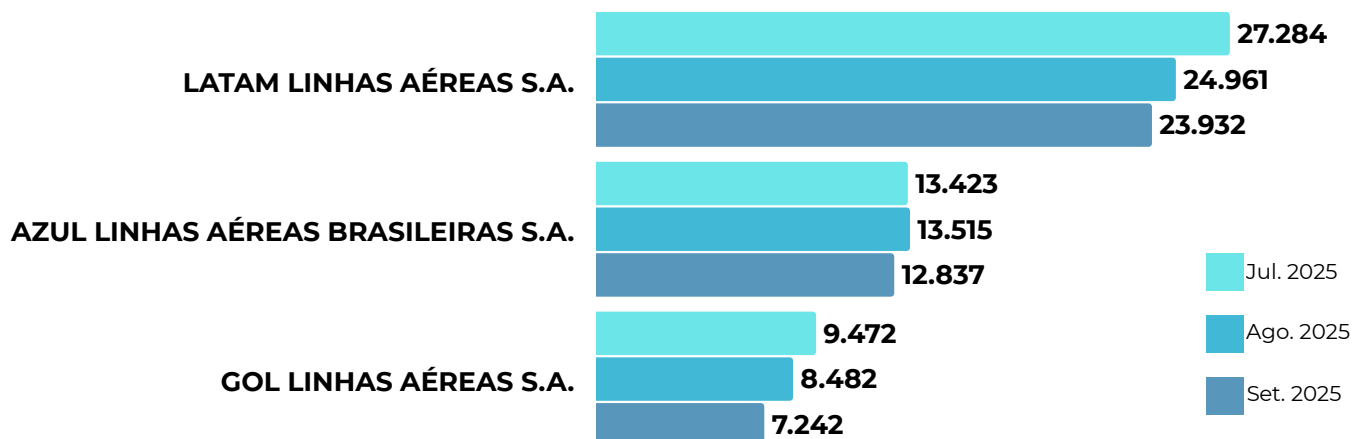
**Gráfico 3 - Número de passageiros por principais cidades de origem
(Julho de 2025 - Setembro de 2025)**



Fonte: Elaboração própria via dados da ANAC, 2025.

Segundo o Gráfico 03, as principais cidades emissoras de passageiros para Parnaíba em setembro de 2025 foram Brasília-DF (12.896) e Guarulhos-SP (12.167). Também se destacaram Fortaleza-CE (6.111), Campinas-SP (4.825), Confins-MG (4.316) e Recife-PE (3.696), evidenciando a importância das conexões com grandes centros urbanos para o fluxo turístico do destino.

**Gráfico 4 - Número de passageiros por principais companhias aéreas
(Julho de 2025 - Setembro de 2025)**



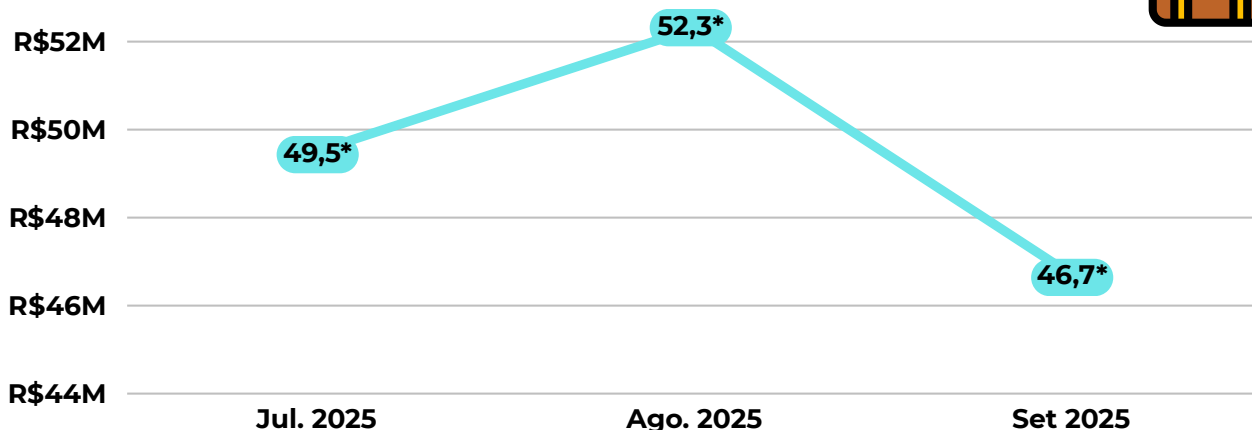
Fonte: Elaboração própria via dados da ANAC, 2025.

O Gráfico 04 demonstra que a TAM Linhas Aéreas transportou o maior número de passageiros em setembro de 2025, com 23.932 viajantes. Em seguida aparecem a Azul Linhas Aéreas, com 12.837 passageiros, e a Gol Linhas Aéreas, com 7.242 passageiros, reforçando a participação dessas companhias na conectividade aérea do destino.

Dados socioeconômicos do Turismo



**Gráfico 5 - Faturamento do Turismo (em milhões de reais)
(Julho de 2025 - Setembro de 2025)**



Fonte: Elaboração própria via dados da FecomercioSP, 2025.
Nota: * valores atualizados em setembro de 2025.

Conforme mostra o Gráfico 05, o faturamento do turismo foi de aproximadamente R\$ 49,5 milhões em julho de 2025, R\$ 52,3 milhões em agosto de 2025 e R\$ 46,7 milhões em setembro de 2025. O resultado indica redução na movimentação econômica do setor em comparação ao mês anterior.

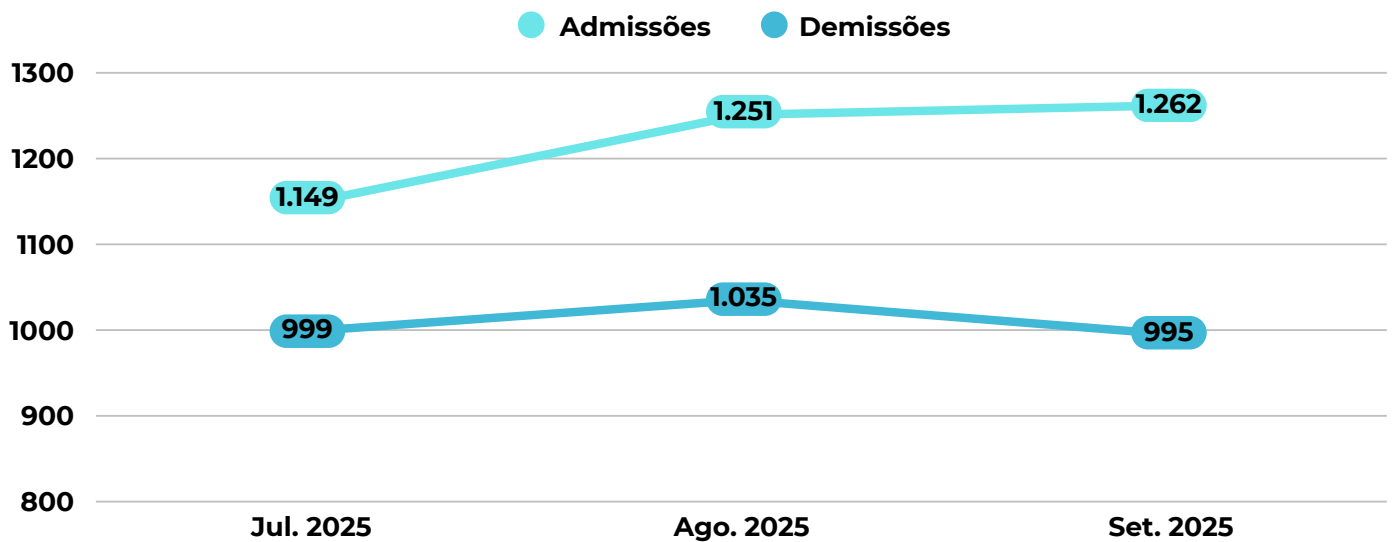
Gráfico 6 - Comparativo do faturamento do turismo (em milhões de reais) do mês de setembro em anos anteriores



Fonte: Elaboração própria via dados da FecomercioSP, 2025.
Nota: * valores atualizados em setembro de 2025.

De acordo com o Gráfico 06, o faturamento do turismo no mês de setembro foi de R\$ 46,6 milhões em 2023, R\$ 57,5 milhões em 2024 e R\$ 46,7 milhões em 2025. Os dados demonstram variação no desempenho econômico do setor ao longo dos anos analisados.

**Gráfico 7 - Número de Admissões e Demissões no setor Turístico
(Julho de 2025 - Setembro de 2025)**



Fonte: Elaboração própria via dados da CAGED, 2025.

Observa-se no Gráfico 07 que, em setembro de 2025, foram registradas 1.262 admissões e 995 desligamentos, resultando em saldo positivo na geração de empregos formais. O resultado reforça a contribuição do turismo para a dinamização do mercado de trabalho.

• Considerações Finais

O desempenho do turismo em agosto de 2025 demonstra leve redução no fluxo de passageiros e na taxa de ocupação dos voos em comparação ao mês anterior, refletindo o período posterior à alta temporada. Ainda assim, o setor apresentou crescimento na movimentação econômica e manteve

saldo positivo na geração de empregos formais. Esses resultados reforçam a relevância do turismo como atividade estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado, destacando a importância do acompanhamento contínuo dos indicadores do setor.

